

COMÉRCIO PARANÁ - MERCOSUL NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

Thiago Magalhães Borges*

O Paraná ampliou seu superávit comercial com os países do Mercosul no primeiro quadrimestre de 2025. Foram registrados US\$ 848 milhões em exportações e US\$ 573 milhões em importações, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Na comparação com o mesmo período de 2024, as exportações cresceram 43,73% e as importações mantiveram-se estáveis, oscilando negativamente em 0,75%. O resultado demonstra recuperação do volume de exportações, que havia recuado 26,98% no primeiro quadrimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023.

Argentina, Paraguai e Uruguai, em seu conjunto, concentraram suas compras em produtos oriundos da indústria da transformação (tabela 1). Entre as atividades responsáveis pela retomada, destaca-se a fabricação de automóveis, reboques e semirreboques. Este setor está historicamente ligado a um grande volume de transações neste mercado, e, durante o período de referência, representou 36,32% do total das exportações para os países do bloco econômico. Em seguida, estão os produtos alimentícios (14,91%), químicos (8,99%), máquinas e equipamentos (8,44%) e papel e seus derivados (8,34%).

TABELA 1 - FLUXOS COMERCIAIS DO PARANÁ COM O MERCOSUL - PARANÁ - PRIMEIRO QUADRIMESTRE - 2025

ATIVIDADE	VALORES EM MILHÕES (US\$ FOB)					
	Argentina		Paraguai		Uruguai	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Agropecuária	3,34	119,90	4,60	156,92	1,03	-
Indústria de Transformação	504,94	204,34	173,38	74,44	125,31	15,79
Indústria Extrativa	-	1,06	2,31	0,00	0,17	-
Outros Produtos	23,78	0,22	1,61	0,18	7,33	-

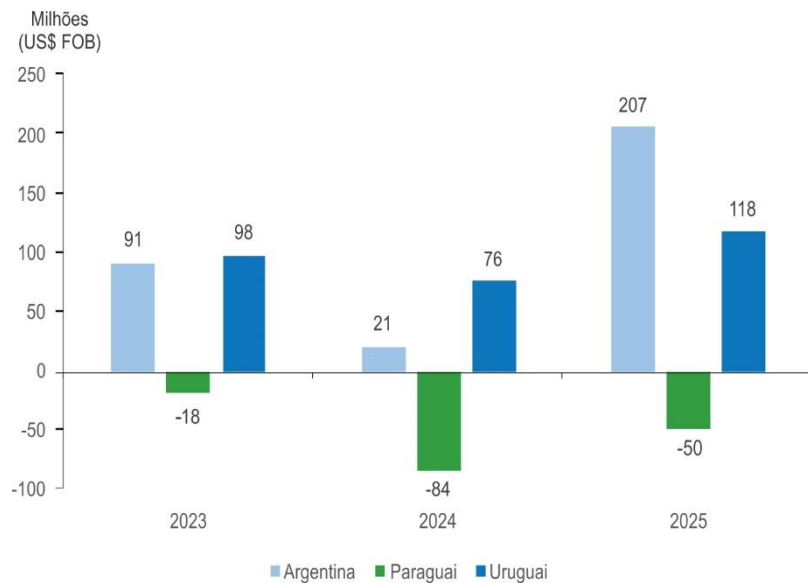
FONTE: MDIC - SECEX (2025)

Destino de 62,76% das exportações paranaenses para o Mercosul no intervalo em análise, a Argentina recuperou seu nível de compras após o recuo de demanda registrado no quadrimestre inicial de 2024. Com relação às transações efetuadas no mesmo período de 2023, foi alcançado um crescimento de 5,97% nas vendas de empresas locais para o país. O Uruguai, por sua vez, importou mais produtos paranaenses do que em 2024, mas ainda apresenta um nível de compras 0,54% inferior ao de 2023. Já as vendas para o Paraguai seguem crescentes, evoluindo 6,32% em contraste com o primeiro terço de 2024.

Com exceção do Paraguai, o Paraná apresentou saldo comercial positivo com os países do grupo, ampliando seu superávit com a Argentina e com o Uruguai (gráfico 1). Entre os principais produtos importados pelo estado nos quatro primeiros meses de 2025 destacam-se os de origem vegetal, animal e da caça (48,30%), automóveis, reboques e semirreboques (13,07%), alimentícios (11,35%), químicos (7,58%) e bebidas (4,61%).

* Economista, pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

GRÁFICO 1 - SALDO COMERCIAL COM O MERCOSUL - PARANÁ - PRIMEIRO QUADRIMESTRE – 2023-2025



FONTE: MDIC - SECEX (2025)

Diante da aceleração de demanda apresentada por Argentina e Uruguai, os fluxos comerciais entre o Paraná e o Mercosul demonstram retomada, frente à oscilação negativa registrada no primeiro quadrimestre de 2024. Cabe salientar que as vendas direcionadas ao Uruguai progrediram a um nível próximo do observado no primeiro quadrimestre de 2023, indicando um movimento tímido de recuperação das vendas ao país. Por fim, o desempenho positivo das exportações, especialmente do setor automotivo e alimentício, contribuiu para o aumento do superávit comercial do estado com o bloco, reforçando os vínculos econômicos com os países vizinhos.